

O DOMÍNIO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO CONTRIBUTOS PARA PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Amanda Andrade Sancho¹

Markélen Dutra²

RESUMO

Diante da sociedade atual, este artigo almeja proporcionar uma reflexão teórica quanto à incorporação pedagógica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na prática do Coordenador Pedagógico enfatizando os contributos das mesmas quando utilizadas adequadamente e de acordo com as demandas da instituição e propósito do PPP. Para tal, usou-se método com tipologia qualitativa reflexiva, nessa perspectiva, foi embasado em autores renomados que contribuem para o melhor entendimento referente à prática pedagógica, tecnologia educacional e cultura do uso pedagógico dos recursos tecnológicos. Os enfoques teóricos abordados apresentaram as potencialidades das TICs na prática pedagógica deste profissional da educação, bem como os desafios para incorporação pedagógica e a relevância da cultura do uso pedagógico em prol da melhoria do funcionamento no cotidiano escolar, outrossim, como apoio na execução das tarefas do profissional referido. Além do mais, observou-se que perante a sociedade contemporânea, a cultura digital, obter recursos tecnológicos não é suficiente para proporcionar transformações. É imprescindível a escola estar sujeita ao novo, a mudanças que são inevitáveis e utilizá-las de forma a viabilizar alterações favoráveis no processo educativo. Logo, mediante aos resultados das análises dos dados coletados, tornou-se nítido o quão é significativo o Coordenador Pedagógico dominar tais recursos, visto que, enquanto articulado, formador do docente e participante ativo dos processos educacionais, percebeu-se que as TICs tendem a contribuir na prática pedagógica do mesmo devido proporcionar agilidade e eficácia. Assim, se faz necessário buscar compreender acerca dessas ferramentas tecnológicas para usufruir de suas potencialidades e propiciar a incorporação pedagógica e efetiva.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. TICs. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

Given the current society, this article aims to provide a theoretical reflection on the pedagogical incorporation of Information and Communication Technologies (ICTs) in the practice of the Pedagogical Coordinator emphasizing their contributions when used properly and in accordance with the demands of the institution and purpose of the PPP. To this end, a method with reflective qualitative typology was used. In this perspective, it was based on renowned authors who contribute to a better understanding of the pedagogical practice, educational technology and culture of the pedagogical use of technological resources. The theoretical approaches presented presented the potentialities of ICTs in the pedagogical practice of this education professional, as well as the challenges for pedagogical incorporation and the relevance of the culture of pedagogical use in order to improve the functioning in school daily life, as well as support in the execution of tasks. referred professional. Moreover, it was observed that in contemporary society, digital culture, obtaining technological resources is not

¹Amanda Andrade Sancho, Graduada em Pedagogia (Faculdade IBRA), Especialização em Gestão Escolar Integrada (Faculdade IBRA), Neuropsicopedagogia (Faculdade IBRA), cursando Especialização em Novas Tecnologias Educacionais (Faculdade IBRA). E-mail: sancho.amanda.a@gmail.com

²Markélen Dutra, Especialização em Tecnologia da Educação, Pedagogia Empresarial, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas. E-mail: profa.markelen@gmail.com.

enough to provide transformations. It is essential that the school be subject to the new, changes that are inevitable and use them in a way that enables favorable changes in the educational process. Thus, through the results of the analysis of the collected data, it became clear how significant it is for the Pedagogical Coordinator to master such resources, since, while articulated, teacher trainer and active participant in educational processes, ICTs tend to be contribute in the pedagogical practice of the same due to provide agility and effectiveness. Thus, it is necessary to seek to understand about these technological tools to take advantage of their potential and provide the pedagogical and effective incorporation.

Key words: Pedagogical Coordinator. ICTs. Pedagogical Practice.

1. INTRODUÇÃO

Nas instituições as quais realizei estágio supervisionado do curso de pedagogia, foi possível perceber que, mediante ao período em que acompanhei o Coordenador Pedagógico as múltiplas funções deste profissional, tais como: articular com a comunidade escolar, auxiliar o docente no planejamento pedagógico, promover a organização dos processos educacionais, além de proporcionar o atendimento aos pais ou responsáveis e educandos. Tornou-se nítido, então, a necessária busca por recursos que pudessem contribuir de forma eficaz para essa prática pedagógica. Dado o exposto e diante da sociedade contemporânea em que vivemos, cada vez mais tecnológica, os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICs) surgem como recursos que tendem a facilitar na execução das tarefas pedagógicas. Nessa perspectiva, essas tecnologias contribuem de forma significativa no ofício do Coordenador Pedagógico, pois auxiliam na formação continuada do docente através de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e Educação a Distância (EAD) e facilitam nos processos de ensino, por meio de aplicativos, programas, softwares e internet. Além dos contributos dessas ferramentas tecnológicas disponíveis nas instituições, há também implicações quanto à sua introdução nos processos e dificuldades na utilização adequada pelos profissionais.

A presente pesquisa remeteu-se às transformações e avanços tecnológicos vivenciados pelo setor educacional, que por vez, refere-se ao surgimento de diversos recursos tecnológicos, disponíveis nas instituições educacionais atualmente, como o uso de computadores, softwares, simuladores, lousa digital, projetores multimídia, aplicativos de celulares e os atuais recursos da internet. As TICs, por meio da utilização dos recursos computacionais, viabilizam e otimizam processos e são relevantes na elaboração ou adaptação de documentos importantes, os quais podemos elencar: o Projeto Político Pedagógico (PPP), o regimento escolar, o calendário escolar, relatórios de turmas e boletim de notas. É inegável os benefícios que esses recursos proporcionam, tanto nas tarefas pedagógicas, quanto nas administrativas e financeiras. Igualmente, as tecnologias da comunicação podem, também, viabilizar a articulação da

comunidade com a escola, visto que, por meio dos recursos tecnológicos de comunicação, educandos, famílias e os diferentes profissionais, todos os que colaboram com a instituição têm uma maior possibilidade de articulação/comunicação, pois tais recursos tecnológicos são amplamente utilizados por todos. Nesse sentido, e em virtude dessas contribuições que estão ao dispor do Coordenador Pedagógico, o artigo em questão pretende pesquisar as contribuições das TICs, disponíveis nas instituições, e de que forma esses recursos são utilizados pelo Coordenador Pedagógico na sua prática diária, ou seja, até que ponto o domínio dessas tecnologias oportuniza eficiência e praticidade na prática desse profissional. Assim, a relevância das ferramentas tecnológicas na prática do mesmo evidencia como é imprescindível a compreensão de suas funcionalidades.

Este artigo visa, então, enfatizar a importância do domínio das TICs disponíveis nas instituições e os contributos das mesmas na prática do Coordenador Pedagógico, uma vez que o mesmo é um articulador e mediador das práticas pedagógicas. Desta forma, esse profissional obtendo formação continuada adequada aos conhecimentos tecnológicos e usufruindo dos benefícios que essas dispõem - como ferramenta didático-pedagógica a ser incorporada adequadamente - tendem a contribuir significativamente no fazer pedagógico da instituição.

Por meio de uma revisão bibliográfica acerca das produções acadêmicas que versam sobre a utilização e a importância das tecnologias de informação e comunicação na prática do Coordenador Pedagógico, este artigo está organizado em 3 capítulos: o primeiro aborda os benefícios das TICs na prática deste profissional, o qual almeja-se promover a compreensão de suas potencialidades; o segundo refere às dificuldades quanto a incorporação pedagógica das TICs, com intuito de instigar a busca por métodos de superar os desafios que emergem e impedem a introdução eficazmente dos recursos tecnológicos; já o terceiro retrata o potencial das TICs mediante a cultura do uso pedagógico, contemplando as capacidades de algumas ferramentas tecnológicas e seus rendimentos na execução das tarefas.

2. OS BENEFÍCIOS DAS TICs NA PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Cada instituição escolar constrói sua identidade por meio de sua cultura, suas práticas e com o trabalho daqueles que atuam diretamente em sua organização: os gestores, professores, auxiliares de apoio e também os alunos e seus responsáveis. A boa condução dos processos de atendimento e mediação, bem como a comunicação interna e externa são fatores essenciais nesse processo. O Coordenador Pedagógico é, geralmente, o protagonista desse trabalho de articulação com a comunidade escolar (profissionais diversos da instituição,

educandos e famílias), pois, está diretamente incumbido de apoiar o planejamento pedagógico do docente e participar ativamente na elaboração e/ou adaptação de diversos documentos oriundos da instituição, tais como: regimento escolar, calendário escolar, relatórios e planejamentos, além de ser o responsável pela articulação da comunidade escolar para a constituição e/ou adaptação do PPP, uma vez que quando esse documento é constituído em articulação com todos os envolvidos no processo de ensino e em conformidade com as leis vigentes, tende a viabilizar o ensino qualitativo e o desenvolvimento satisfatório da instituição. Silva M. (2012, p. 58) elucida sobre a função do Coordenador Pedagógico para a constituição do PPP:

[...] o coordenador pedagógico é aquele que durante o ano articula equipe pedagógica em torno do melhor cumprimento do que foi estabelecido pelo projeto político-pedagógico, coordenando seus diversos desdobramentos: planejamento, acompanhamento e avaliação.

Nesse sentido, percebe-se como o trabalho deste profissional alcança uma função de destaque no contexto escolar. Sua função mediadora o torna capaz de fortalecer a parceria dos pais e a escola, articular as propostas curriculares e diretrizes educacionais com os planejamentos dos professores. Este profissional da educação, além de ser incumbido das funções referente às tarefas pedagógicas, ele participa de funções acerca do administrativo, financeiro e é encarregado por orientar os docentes a respeito do planejamento pedagógico, organização curricular, metodologias adequadas e por oportunizar a formação permanente (MONTEIRO, *et.al*, 2012). É relevante ainda mencionar que, além das funções abordadas acima, o mesmo é responsável por buscar novos métodos de criar ou reforçar vínculos entre professores/alunos, alunos/alunos e entre escola e família. Constata-se, desta forma, que, sob a perspectiva evidenciada, é essencial que esse profissional domine as TICs e saiba utilizá-las como suporte em sua prática cotidiana, em virtude que estes recursos tecnológicos além de contribuírem para otimizar o ofício do Coordenador Pedagógico, também oportunizam o funcionamento eficiente da instituição.

Mediante o grande volume de demandas de diversas origens e as múltiplas funções atribuídas e desempenhadas por esse profissional na instituição escolar, as TICs tendem a potencializar os processos educacionais e agilizar as demandas quando incorporadas pedagogicamente à prática da coordenação e ao fazer pedagógico. Conforme alerta Monteiro *et al.* (2012, p. 32) sobre a rotina de trabalho do Coordenador Pedagógico: “É comum observarmos [...] sendo engolido pelo cotidiano, dedicando boa parte do seu tempo à resolução de problemas emergenciais. [...] seu papel principal é ajudar na formação dos professores e na gestão pedagógica da escola [...]”.

Neste aspecto, emerge a necessidade deste profissional adquirir conhecimentos acerca das TICs, em prol do desenvolvimento satisfatório da instituição, uma vez que é imprescindível para ele conhecer, compreender suas funcionalidades, saber aplicá-las e, por conseguinte, integrá-las como ferramenta do trabalho pedagógico de forma adequada (KENSKI, 2007).

Por intermédio da sociedade contemporânea, ou seja, diante da cultura digital que nos remete aos avanços na tecnologia de informação e comunicação, se faz cada vez mais urgente que os recursos tecnológicos disponíveis na instituição sejam utilizados como ferramenta de trabalho, objetivando a melhoria na educação.

De acordo com Miranda (2007, p. 43), “o termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações [...]”. Assim, essas tecnologias, quando utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, podem ser consideradas como tecnologias educativas, pois, viabilizam novas informações e saberes a todo instante, oportunizando, assim, a construção constante do conhecimento.

Recorrendo aos recursos tecnológicos que podem estar disponíveis na instituição, tais como: televisão, telefone, dispositivo móvel, projetores multimídia, softwares, computador e internet, Kenski (2007, p.46) afirma que

para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, [...] elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida.

Constata-se que embora a instituição tenha recursos tecnológicos disponíveis, as mesmas só irão beneficiar no processo educativo caso sejam compreendidas como ferramenta pedagógica, a serviço da prática e processos escolares. Candau (1979, p.66), salienta, ainda, que

para que a Tecnologia Educacional seja um instrumento de busca da relevância é necessário que continuamente se coloque questões relativas ao para quem, ao para que e ao porquê de sua contribuição à análise e solução dos problemas educacionais [...].

Em virtude do que foi mencionado, torna-se essencial compreender as tecnologias e buscar o entendimento sobre a forma que estes recursos podem contribuir nas demandas da instituição. Logo, o Coordenador Pedagógico ciente das demandas educacionais, e conhecedor dessas tecnologias, tende a dominar as TICs, e, a partir de então, ser um disseminador, um incentivador, aquele que, além de usar efetiva e eficazmente os recursos da tecnologia, também motiva e estimula o uso das mesmas nos planejamentos pedagógicos dos professores, oportunizando a introdução e a utilização de forma adequada. Assim, as TICs incorporadas na

prática do Coordenador Pedagógico servem não só de apoio, mas também beneficiam o funcionamento favorável da instituição.

3. AS DIFICULDADES ACERCA DA INCORPORAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TICs

As TICs viabilizam a comunicação e tendem a contribuir significativamente no processo educativo, logo torna-se nítido a importância dos recursos tecnológicos na instituição. Todavia, a incorporação pedagógica e ativa desses recursos implicam em dificuldades e desafios, tais como: equipamentos obsoletos, falta de recursos para manutenção técnica, planejamento insuficiente para uso pedagógico das ferramentas tecnológicas; a escola inflexível e arcaica que prioriza a educação formal em detrimento da formação integral do aluno; e, ainda, situações imprevistas no cotidiano escolar. Esses são obstáculos a serem vencidos, conforme enfatiza Sancho (2006, p. 19)

[...] muitas pessoas interessadas em educação viram nas tecnologias digitais de informação e comunicação o novo determinante, a nova oportunidade para repensar e melhorar a educação. Contudo, [...] a história recente da educação está cheia de *promessas rompidas*; de expectativas não-cumpridas, geradas ante cada nova onda de produção tecnológica (do livro de bolso ao vídeo ou ao próprio computador). Devemos considerar as problemáticas associadas ao fracasso na incorporação às aulas de cada um destes meios e como podemos ajudar a planejar melhor sua integração nos processos de ensino e aprendizagem.

Assim sendo, em busca da melhoria na educação, os envolvidos no setor educacional, devem assimilar sobre as possibilidades e potencialidades da implementação das TICs, e, conseqüentemente, fazer um planejamento que conduz a incorporação adequada dos recursos tecnológicos às aulas e ao desenvolvimento favorável do processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Moran (2012, p. 48) “o vídeo e outras tecnologias tanto podem ser utilizados para organizar como para desorganizar o conhecimento. Depende de como e quando os utilizamos.” Percebe-se, então, que a utilização inadequada é outra dificuldade quanto à incorporação pedagógica das TICs. Uma vez que a mesma é um dos fios condutores para a construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Em contrapartida, caso seja utilizada apenas como um fim em si mesma pode desconstruir e interferir negativamente nos processos educacionais, pois não agregará valor pedagógico as atividades desenvolvidas.

Além desses fatores negativos mencionados, outro fator dificultador é a própria escola, enquanto instituição convencional, ainda resistente à mudança. As escolas, como qualquer âmbito social, também possuem um conjunto de cultura organizacional, e em função dessa cultura que em grande parte é constituída de normas e regras, tende a ser rígida e inflexível perante as transformações. À vista disso, Bolívar (1997) citado por Novais (2003) menciona

que as instituições embora se dediquem ao processo de aprendizagem, são resistentes ao ato de aprender. Em relação a cultura organizacional em detrimento da melhoria de ensino e das necessidades de mudanças educacionais de qualidade, Lück (2014, p. 129) esclarece:

Verifica-se com facilidade que a escola despende grandes esforços no sentido da preservação de uma cultura estabelecida, de seu modo de ser e de fazer contumaz, em detrimento da melhoria da qualidade de ensino, segundo as necessidades de uma época em que a rapidez da mudança é a tônica. A respeito, é fundamental o alerta no sentido de que a escola não pode deixar de absorver as lições da história que demonstram não haver nada tão inevitável na sociedade quanto a mudança. Essa mesma história identifica que as organizações e os grupos sociais que não conseguem se renovar estão fadados a ficarem anacrônicas rapidamente e perdem sua vitalidade e até mesmo sua razão de ser.

Desta forma, evidencia-se que é relevante a escolar ser flexível, inovadora perante as mudanças que emergem na sociedade contemporânea e não aderir uma postura estagnada, inerte perante tais transformações. Visto que as mesmas refletem na qualidade de ensino, tanto quanto, no desenvolvimento da instituição e no acúmulo de demandas.

Em virtude das demandas institucionais no cotidiano escolar, o Coordenador Pedagógico enfrenta obstáculos para cumprir efetivamente seu planejamento, dificultando, assim, o alcance dos objetivos institucionais e pedagógicos. Muitas vezes ele precisa delegar funções e distribuir tarefas encarregando outros profissionais de suas funções, devido não só de situações imprevistas que são comuns no ambiente escolar, mas também do acúmulo de trabalho e da falta de um planejamento diário. Esses são fatores que alavancam a busca por meios cabíveis para viabilizar a incorporação pedagógica das TICs. De acordo com Almeida (2005) citado por Oliveira (2017, p. 153) muitas vezes essas demandas impedem o Coordenador Pedagógico de desempenhar suas reais funções:

A predominância das situações não previstas, existentes no cotidiano do coordenador pedagógico, demonstra que ele passa a ter dificuldades em planejar sua rotina de trabalho. [...] e assumem a responsabilidade pelo não-cumprimento de seu planejamento ou pelo desvio das tarefas inerentes à sua função que são deixadas de lado por causa das emergências que surgem no cotidiano escolar. [...] As situações inesperadas são resolvidas no desenrolar do dia, caracterizando o coordenador pedagógico como um “apagador de incêndio”.

Dado o exposto, percebe-se que perante os avanços da tecnologia, obter recursos tecnológicos e midiáticos não são suficientes para ofertar contributos no processo educativo, o que se configura um dos grandes desafios acerca da incorporação pedagógica das TICs. Assim, é pertinente que os envolvidos no processo permaneçam em constante formação, visto que as mudanças nessa área são rápidas e inevitáveis. Por isso, a necessidade de formação continuada, se configura em um fator imprescindível para evitar o fracasso nesta empreitada rumo ao efetivo uso dos recursos tecnológicos. O planejamento é outro fator fundamental para oportunizar a

incorporação pedagógica desses recursos, no qual contempla as potencialidades e as fragilidades dessa incorporação nos processos da instituição escolar. Em virtude do que foi mencionado, evidencia-se que o Coordenador Pedagógico em prol do melhor cumprimento de suas funções (enquanto mediador da comunidade escolar, organizador dos processos educacionais e mediador docente/dicante.), ao dominar e compreender as funcionalidades das TICs, proporciona a melhoria na qualidade de ensino, igualmente, o desenvolvimento favorável da instituição em sua totalidade. É relevante, sobretudo, que este profissional da educação instigue e cultive na comunidade escolar uma cultura do uso pedagógico das ferramentas tecnológicas, possibilitando, desta forma, a superação dos desafios mencionados.

4. O POTENCIAL DAS TICs MEDIANTE A CULTURA DO USO PEDAGÓGICO

Anteriormente abordou-se os benefícios que as TICs oportunizam e as dificuldades que emergem de sua não utilização ou uso inadequado, se configurando em obstáculos, que por vez, inviabilizam a incorporação pedagógica e permanente das mesmas na instituição. É possível que o Coordenador Pedagógico já utilize em seu cotidiano social muitos dos recursos que ele poderia também utilizar na prática pedagógica, como por exemplo: aplicativos de celulares, softwares, internet, wikis, chats. Deu-se enfoque para alguns desses recursos, mas também para aqueles utilizados para estudos como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) utilizados normalmente para cursos de Educação à Distância (EAD). Esses recursos já estão inseridos no cotidiano de tal forma que é impossível pensar em executar tarefas diárias, se comunicar ou estudar sem utilizá-los. Pretende-se então, evidenciar o potencial que os recursos tecnológicos possibilitam quando o seu uso passa a ser uma prática habitual a ponto de se tornar uma cultura, ou seja, estar tão enraizada no cotidiano e inerente à execução das tarefas do Coordenador Pedagógico que ele nem percebe ou nem faça esforço para utilizá-la. Mediante essa cultura do uso pedagógico das TICs, é possível que esse profissional incentive também outros profissionais, inserindo esses recursos e ferramentas tecnológicas no planejamento pedagógico e usufruindo de suas contribuições para o cunho científico e didático-pedagógico.

Nesse seguimento, atendendo as demandas de tarefas destinadas a este profissional, Oliveira (2012) ressalta que é viável o uso de aplicativos, softwares, tais como: os processadores de textos e planilhas eletrônicas, devido suas potencialidades. Em relação aos processos educacionais, os processadores de textos, oportunizam a elaboração e/ou adaptação dos documentos oriundos da instituição, visto que é permitido modificar o arquivo quantas vezes almejar. No que diz respeito à planilha eletrônica, é possível organizar informações e dados,

em tabelas e gráficos, além de beneficiarem na construção/produção de relatórios, as mesmas possibilitam, também, a realização de cálculo rápido, bem como, expor assuntos como funções, médias, entre outros; podendo fazer representação gráfica, que conseguinte, propicia o melhor entendimento dessas informações (OLIVEIRA, 2012). Além desses benefícios, segundo Silva T. (2012, p. 123) as TICs “[...] em particular a internet, hoje permitem uma maior pluralidade [...] de conteúdo e opiniões [...]”, logo, possibilitando novas informações a todo instante, que, propicia a construção do conhecimento crítico, devido ao acesso a informações diversas. Os recursos mencionados são exemplos claros de ferramentas tecnológicas que podem beneficiar o Coordenador Pedagógico na execução de tarefas do seu afazer diário que ele levaria horas, dias ou até meses para realizá-las. Ao que se refere as potencialidades das TICs como facilitador da articulação entre escola e comunidade escolar, Silva T. (2012, p. 123) afirma que

[...] com tecnologias e ambientes digitais como computadores pessoais, dispositivos móveis, internet, web, mensageiros instantâneos, chats, fóruns e wikis, os cidadãos comuns conseguem mais possibilidades de se expressar, expandindo temporalmente e espacialmente seu alcance.

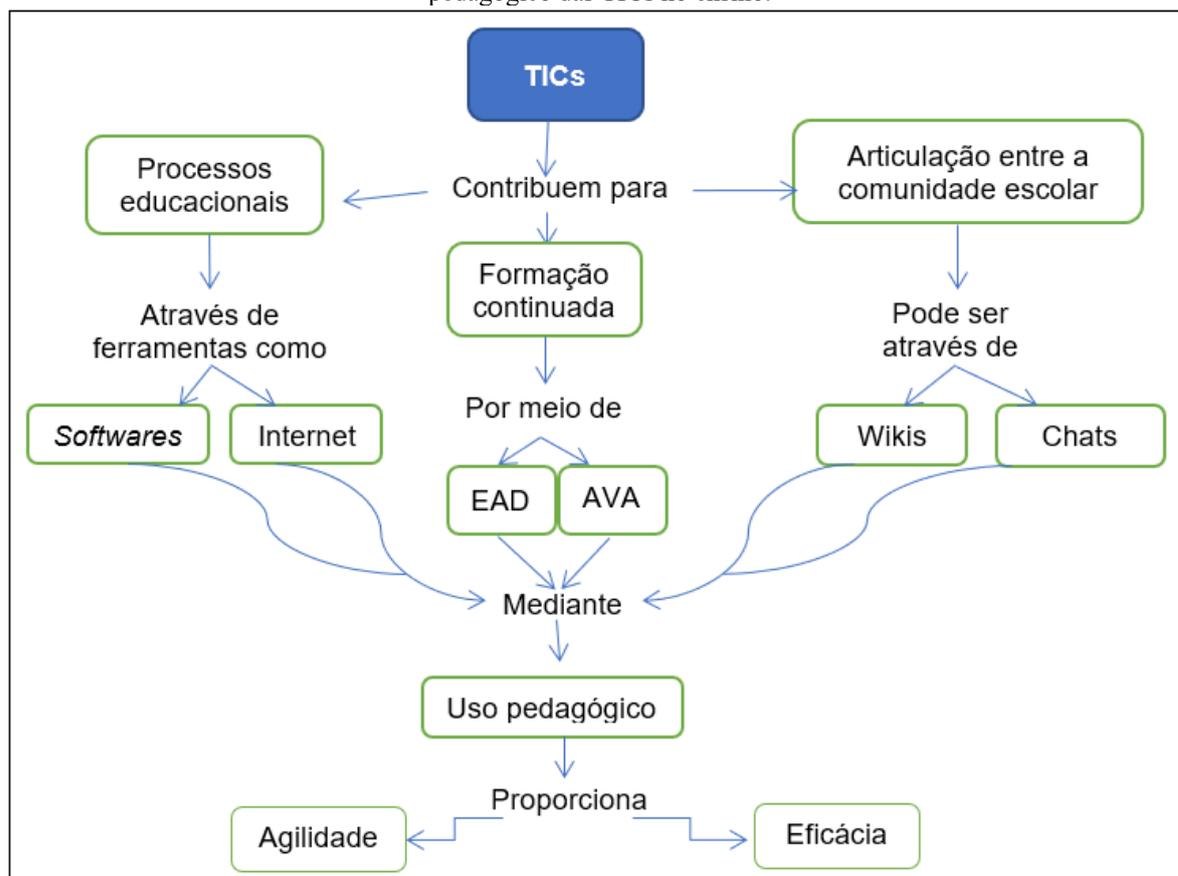
Assim, a possibilidade de comunicação entre todos é muito maior, uma vez que através da cultura digital, educandos, famílias e profissionais diversos da instituição fazem uso desses recursos tecnológicos para se comunicar. Percebe-se então, o quão é importante o uso pedagógico destas ferramentas tecnológicas, pois superam os empecilhos do tempo e espaço geográfico, facilitando a articulação e comunicação entre escola e comunidade escolar. De acordo com o Ministério da Educação, Brasil (2007, p.11), os AVAs são:

[...] programas que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web. Dentre esses, destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (Webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

Nesse sentido, o Coordenador Pedagógico enquanto mediador, deve nortear e incentivar o processo de formação continuada do docente em serviço. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pode ser uma importante ferramenta nesse processo, visto que oportuniza a capacitação mediante a Educação à Distância (EAD), ou seja, os conteúdos podem ser postados e acessados de qualquer lugar com acesso à internet. O *Moodle* é uma plataforma EAD que pode ser configurado em um AVA tanto para uso de formação continuada dos professores, como para o uso didático-pedagógico (professor/aluno). O Ministério da Educação (MEC) também oportuniza diversos cursos EAD para formação continuada dos professores e coordenadores, bem como sugestões de novas práticas e planos de aula dos diferentes componentes curriculares. Sendo assim, o docente ao obter novos saberes, metodologias,

conteúdos através dos AVAs, se sente estimulado a utilizar os recursos tecnológicos, que por vez, auxiliam em sua prática. A seguir, apresenta-se um mapa conceitual, a fim de demonstrar, de forma concreta, o fluxo da incorporação das TICs nas instituições de forma a ser incorporada na cultura escolar e os seus contributos para prática pedagógica do Coordenador Pedagógico.

Figura 1 - Mapa conceitual da representação gráfica da concepção da cultura a ser implementada com o uso pedagógico das TICs no ensino.



Mediante a análise do mapa, percebe-se que os recursos tecnológicos quando utilizados adequadamente e de forma pedagógica, conforme as demandas da instituição, resultam na agilidade e eficácia dos processos. Desse modo, é imprescindível a cultura do uso pedagógico para os recursos tecnológicos no âmbito escolar.

Diante do enfoque, evidencia-se os contributos desses recursos na prática pedagógica deste profissional da educação, perante a utilização do computador. Compreende-se, então, que é de suma importância que o Coordenador Pedagógico instigue a comunidade escolar à cultura do uso/manuseio pedagógico dos recursos tecnológicos, além disso, constata-se as potencialidades desses recursos na execução das tarefas do cotidiano escolar. Nesse sentido, as

TICs tendem a contribuir na prática do profissional referido, assim como, predispõe o bom desenvolvimento/funcionamento da instituição.

5. METODOLOGIA

A pesquisa consistiu em revisão bibliográfica e fundamentação teórica. Optou-se pela análise de conteúdo de natureza explicativa, uma vez que, após tornar explícito as potencialidades e obstáculos em virtude da incorporação pedagógica desses recursos tecnológicos, almejou-se evidenciar os contributos das TICs através da utilização adequada e condizente com o propósito do PPP.

A coleta de dados ocorreu no período de abril de 2019 a novembro de 2019, através de pesquisas por meio de livros, artigos e internet. No qual enfocou-se em elementos como, Coordenador Pedagógico, TICs e prática pedagógica. Também, foi fundamentado em autores como, Kenski (2007), Lück (2014), Miranda (2007), Moran (2012) e Oliveira (2017).

Na perspectiva de sua natureza e acerca dos fins, a pesquisa realizada, classifica-se como uma abordagem qualitativa reflexiva. Visto que, através de análises cautelosas e embasamentos norteados pelo conhecimento científico, em que viabilizou a construção deste artigo, contemplando os benefícios e desafios sobre a incorporação pedagógica e o potencial das TICs mediante a cultura do uso pedagógico. Do mesmo modo, permitiu a relacionar estes com as funções pertinentes ao Coordenador Pedagógico e as capacidades dos recursos tecnológicos na prática pedagógica do mesmo. Assim, oportunizando o melhor entendimento quanto à temática, pois este conduz a uma reflexão a respeito da relevância do domínio das TICs e dos contributos das mesmas na prática do Coordenador Pedagógico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista dos resultados das análises dos dados coletados da pesquisa, constata-se que o Coordenador Pedagógico possui funções múltiplas, tais como, articulador, formador do docente e referente aos processos educacionais. Logo, torna-se nítido os contributos das TICs quando utilizadas com propósito educacional e de forma pedagógica, visto que tendem a proporcionar eficiência e praticidade na execução das tarefas. Nessa perspectiva, compreende-se que essas tecnologias podem beneficiar tanto a prática pedagógica do referido profissional como na melhoria dos processos de desenvolvimento da instituição.

Ao que refere à incorporação pedagógica dos recursos tecnológicos na prática pedagógica, tanto quanto, na instituição, há implicações e dificuldades, devido à falta de uma

utilização pedagógica ou não uso dos recursos; aos imprevistos emergenciais no cotidiano escolar, que por vez, impossibilita o Coordenador Pedagógico de cumprir suas funções efetivamente; e diante da escola convencional que preza pela sua cultura organizacional, em detrimento da atualização das metodologias e recursos, se configurando resistente à mudança. Assim, constata-se que é imprescindível que a escola esteja aberta às inovações tecnológicas, tanto nas práticas articuladoras da coordenação pedagógica, bem como no trabalho do coletivo de professores, na formação continuada e planejamento, pois esses se configuram em subsídios que podem propiciar a superação dos desafios supracitados, e possibilitar a perpetuação da cultura do uso pedagógico das ferramentas tecnológicas.

Por fim, acerca do potencial das TICs perante a cultura do uso pedagógico, elucidou-se o quão é significativo que o Coordenador Pedagógico incentive e implemente o uso dos recursos tecnológicos para mediar e articular pedagogicamente com a comunidade escolar. Além disso, com relação aos contributos do domínio das tecnologias de informação e comunicação na prática do Coordenador Pedagógico e nos processos educacionais, evidenciou-se que se faz necessário que ele busque métodos de viabilizar o uso pedagógico das TICs na formação continuada do docente e na articulação entre escola e comunidade escolar.

Em virtude do que foi abordado ficou claro que possuir recursos tecnológicos não é suficiente para proporcionar melhoria na prática do Coordenador Pedagógico, é de suma importância que o profissional da educação compreenda as funcionalidades, implicações e a relevância desses recursos, para então conduzir a efetiva incorporação pedagógica das TICs. Ante ao exposto, conclui-se que o Coordenador Pedagógico, devido suas funções, precisa dominar as TICs não só para usufruir de seus contributos em sua prática pedagógica, mas também para potencializar a incorporação/uso pedagógico dos recursos tecnológicos, que por conseguinte, propicia progresso e melhoria no ensino nos processos pedagógicos.

Compreende-se então, que, embora haja referências bibliográficas de todos os recursos e aplicativos citados, as produções em relação as redes sociais, e aplicativos de comunicação instantâneas, tais como facebook, instagram e whatsapp e as bibliografias encontradas e correlacionando as práticas do Coordenador Pedagógico são insuficientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Referenciais para elaboração de material didático para EaD no Ensino Profissional e Tecnológico**. Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://lct-ead.nutes.ufrj.br/vivencias/recursos/45ref_materialdidatico.pdf. Acesso em: 27/09/2019.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Tecnologia educacional: concepções e desafios. **Caderno de Pesquisa**, n. 28, 1979. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1696/1682>. Acesso em: 01/06/2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da inovação**. 3ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. ISBN 978-85-308-0828-0.

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. v. 4, Série Cadernos de Gestão. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-3620-1.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. **Limites e possibilidades das TIC na educação**. Revista de Ciências da Educação, n.3, Maio/Ago 2007, ISSN 16494990. Disponível em: <<http://ticsproeja.pbworks.com/f/limites+e+possibilidades.pdf>>. Acesso em: 05/06/2019.

MONTEIRO, Elisabete; *et al.*. **Coordenador Pedagógico: função, rotina e prática**. 1ª Edição 2012. ISBN 978-85-65956-00-0. Disponível em: <<http://institutochapada.org.br/livros/Livro%20Coordenador%20Pedag%C3%B3gico.pdf>>. Acesso em: 05/06/2019.

MORAN, José Manuel. Bases para uma educação inovadora. In: MORAN, José Manoel (org.). **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. ISBN 978-85-308-0835-8.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. **A cultura escolar e a inserção das TICs: dificuldades e oportunidades**. Workshop em Informática na Educação (wie), 2003. São Paulo. Disponível em: <<https://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/769/755>>. Acesso em: 09/09/2019.

OLIVEIRA, J. Cordeiro de. **O Cotidiano Escolar do Coordenador Pedagógico: Diversidades, Tensões e Possibilidades**. v. 26, n. 1, p. 143-160, jan./jun. 2017. E-ISSN 2316-3100. Disponível em: <file:///C:/Users/rtk5156o23y7.i08/Downloads/6138-20120-1-PB%20(10).pdf>. Acesso em: 26/09/2019.

OLIVEIRA, R. de. Informática na Educação. In: OLIVEIRA, Ramon de (org.). **Informática Educativa**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. ISBN 978-85-308-0453-4.

SANCHO, Juana María. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, Juana María; Hernandez, Fernando *et al.* (org.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 19. ISBN 978-85-363-0709-1.

SILVA, Moacyr da. O trabalho articulador do coordenador pedagógico: a integração curricular. In: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (org.). **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Loyada, 2012. ISBN 978-85-15-03597-7.

SILVA, Tarcízio. Comunicação Publicitária em Aplicativos de Análise de Informações Sociais: Persuasão Sociotécnica nos Sites de Redes Sociais. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS**, v. 01, n. 03, p. 120-134, jul-dez 2012. ISSN 2316-3992. Disponível em: <https://www.unigran.br/dourados/mercado/paginas/arquivos/edicoes/3/12.pdf>>. Acesso em: 25/09/2019.